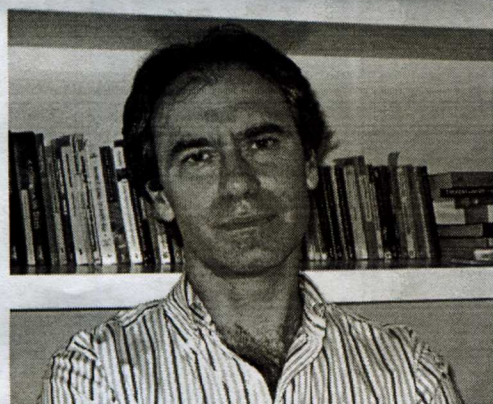


Prof. Doutor Gaspar Rego

Um barroselense em destaque

No passado dia 24 de Maio, foi apresentada no Auditório Principal Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, uma importante actividade científica/cultural denominada “Três Actos Científicos”, em que Prof. Doutor Gaspar Rego, catedrático barroselense, esteve em evidência, cujos conteúdos se destinavam para além dos alunos daquela escola, aos do 12º ano do ensino Regular/Técnico, por isso o programa foi transmitido por via óptica para as Escolas de Monserrate, em Viana do Castelo e Secundária dos Arcos de Valdevez, que permitiu aos alunos e professores daquelas escolas participar em tempo real nos acontecimentos. A finalidade principal do acontecimento foi promover o curso e as redes de fibra óptica do Alto Minho e ter a oportunidade de prestar informações pormenorizadas do Curso de Engenharia Electrónica e Redes de Computadores do IPVC, de que o Prof. Gaspar Rego é Coordenador.

Com aquele auditório repleto de alunos e professores, no primeiro dos três actos científicos daquela actividade, Gaspar Rego falou do projecto apoiado pelo QREN denominado “Capacitar para Formar”, projecto, que tem em atenção os equipamentos nas áreas fibras ópticas, nas telecomunicações e segurança das redes, referindo depois os destinatários, que são os formandos em Licenciatura naquela área, para depois referir a proposta da criação de um Mestrado, na mesma área científica, para além de já estarem em marcha vários projectos de infra-estruturas de fibra óptica para o território nacional.



O segundo acto, designado por “Deve estar a brincar, Sr. Coordenador!”, também da responsabilidade de Gaspar Rego, com diferença de que o coordenador é ele próprio, mas segundo fez notar, era resposta ao desafio lhe foi lançado pelo Presidente do IPVC. Com uma linguagem por vezes a carregada de humorismo, Gaspar Rego, comentou o seu percurso formativo, desde o Secundário, em Viana do Castelo, passando pela licenciatura, na Faculdade de Ciência da Universidade do Porto, bem como o Mestrado, onde também concluiu o Doutoramento, persistência, que segundo disse, foi inspirada num génio, ele também um exemplo de humor, que em 1965 recebeu o prémio Nobel da Física, Richard Feynman. Nesse percurso formativo, referiu também a sua passagem pelo desporto, concretamente no Futebol, durante cinco anos, no Neves Futebol Clube. Nesta sua intervenção, referiu a amizade que o une a Carlos Torres, de Barroselas que é Técnico das Oficinas de Física da Faculdade de Ciências do Porto, que o acompanhou e apoiou tecnicamente durante quatro anos, durante os quais, viajaram juntos para Faculdade de Ciências no Porto, na sua preparação da tese de doutoramento. Refira-se que dessa amizade resultou um trabalho científico, feito em conjunto, cuja patente já mereceu registo, por isso, foi com uma enorme ovação dos presentes, quando Gaspar Rego prestou homenagem a Carlos Torres, dando razão ao dito popular: “não há homem, sem o outro homem”. Refira-se a propósito que Carlos Torres, fez parte, com o falecido Doutor Lima de Carvalho, da Comissão Instaladora, daquela Escola Superior.

O terceiro “acto”, daquela tarde formativa, foi da responsabilidade do Prof. Doutor Manuel Barros, que desenvolveu o tema “Quem disse que a Física não serve para nada?”. Aquele professor jubilado, de uma forma simples, com o apoio de diapositivos, deu aos presentes interessantes referências e demonstrativa sobre o valor as leis da física, que a todos encantou. Refira-se que no mesmo auditório, no dia 9 de Junho decorreram as Primeiras Jornadas do Curso de Engenharia Electrónica e Redes de Computadores (EERC) nas quais intervieram cinco credenciados oradores: Eng.º Armindo Ribeiro; Eng.º Alexandre Ramos, Doutor Luís Ferreira; Doutor Paulo Mendes e Eng.º Pedro Prata. Oportunamente a elas nos referiremos.

Resta acrescentar, que Gaspar Rego, é o único dos cinco barroselenses que possuem o doutoramento (entre eles uma senhora), que em todo o percurso formativo e agora docente, que nunca deixou de residir nesta Vilas.

Manuel Costa Pereira